



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2001.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e um, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e Secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar a presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 27 de novembro de 2001, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE: Ofícios** expedidos pela PMP., em 27/11/2001, referente aos Requerimentos nºs 074 e 075/01 do vereador João Lázaro Baldez, ao Requerimento nº 076/01, do vereador Ennio Roberto da Fonseca, e aos Requerimentos nºs 077 078/01, do vereador Márcio Miguel de Carvalho; **Parecer** da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao Projeto de Lei nº 029/01; **Parecer** da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao Projeto de Lei nº 030/01; **Parecer** da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao Projeto de Lei nº 034/01; **Parecer** da Comissão de Finanças e Orçamentos, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 015/01; **Parecer** da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 029/01; **Parecer** da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 030/01; **Parecer** da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 034/01; **Parecer em Separado** do Membro Comissão de Justiça, Legislação e Redação, referente ao Projeto de Lei nºs 034/01; **Projeto de Lei nº 035/2001**, de autoria da PMP., datado de 28/11/2001, que “**Dispõe sobre a alteração do Conselho Municipal da Educação do Município de Platina**”. Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado às comissões competentes; **Projeto de Lei nº 036/2001**, de autoria da PMP., datado de 07/12/2001, que “**Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio**

com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer". Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado às comissões competentes; **Requerimento nº 082/2001**, de autoria do vereador **Cecílio Bernini**, requerendo ao Senhor Prefeito "...a relação de todos os funcionários municipais que realizam horas-extras em seus respectivos cargos e funções...". Em discussão o vereador fala que está requerendo a relação de todos os funcionários que faz horas extras, para poder fazer uma análise, visto que, ele vereador também é funcionário e quanto mais faz horas extras, menos recebe, sentindo-se muito prejudicado. O prefeito colocou três motoristas no Centro de Saúde, fazendo vinte e quatro horas e descansando quarenta e oito, sendo que antes ganhavam cinquenta horas e com a entrada desses motoristas passaram a ganhar quarenta horas, mas ultimamente estão recebendo trinta e duas horas. Fala ainda o vereador que, existem funcionários que não faz horas extras e recebem assim mesmo. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 083/2001**, de autoria do vereador **Cecílio Bernini**, requerendo a Empresa de Ônibus J.F. Garcia "...a isenção de bilhetes de passagens para as pessoas aposentadas e portadores de deficiências...". Em discussão o vereador diz reconhecer que a passagem para Assis não é cara, mas há muitas pessoas aposentadas e deficientes com grandes dificuldades, sendo que o salário que o Governo paga é muito pouco, e muitas vezes precisam ir até a cidade de Assis e o dinheiro que vai gastar no ônibus, dá pra comprar com outras coisas, até mesmo alguns remédios. O vereador finaliza dizendo que se a Empresa de ônibus JF Garcia isentar essas pessoas, já antecipa seus agradecimentos. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 084/2001**, de autoria do vereador **João Lázaro Baldez**, requerendo ao Senhor Prefeito "...a imediata aquisição de um aparelhamento de som de alta potencialidade, para ser utilizado nos eventos e festividades promovidos pela municipalidade...". Em discussão o vereador espera, que na medida do possível o prefeito adquira esse aparelhamento já no início do próximo ano. Acredita que esses equipamentos trarão muitas valias para nossa municipalidade em termos de entretenimento e comemorações cívicas. Lembra o vereador que quando há algumas comemorações, o prefeito tem locar aparelhagens de outras cidades, bem como a pessoa para manuseá-la, e isso se torna muito caro. João fala ainda que, juntamente com o vereador Davi e outras pessoas da comunidade, estão tentando "montar" festivais de música sertaneja, alegrando ainda mais a nossa cidade, e esses equipamentos serão imprescindíveis. Davi se manifesta favorável ao Requerimento do colega João se referindo ao Projeto relacionado ao Esporte e Lazer, sendo que a Prefeitura sempre incentivou o Esporte nesta cidade; temos o Estádio e o Ginásio de Esportes, a no que se refere ao som, também é muito importante, pois podemos estar alegrando à praça e dando oportunidade para as pessoas que gostam de cantar; o vereador acredita que isso pode ser enquadrado na área de



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

Educação e Cultura, podendo posteriormente montar projetos e receber verbas. Fala que em nossa cidade, há muitos músicos, mas que estão escondidos por não terem oportunidades, e agora chegou o momento de resgatarmos a cultura da música sertaneja, contando sempre com o apoio do Prefeito. Lembra que quando foi ofertado o título de cidadão ao Deputado Claury, tiveram que locar um som. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. **Moção nº 008/2001**, de autoria do vereador **João Lázaro Baldez**, para que seja consignado nos anais desta Câmara Legislativa, **"...Moção de profundo pesar pelo falecimento da senhora Joana Geronima Martins, ocorrido no dia 07 de dezembro próximo passado na cidade de Campinas/SP..."**. Em discussão o vereador fala que esta Moção é no sentido de externar os mais sinceros votos de condolência à família enlutada que perdeu a companhia de dona Joana. Diz que esta família é natural desta cidade, e que mudaram para Campinas há alguns anos, ficando apenas o senhor Conceição Martins, que é pessoa muito querida. Comenta que conheceu dona Joana, há aproximadamente dois anos, e descobriu nela uma pessoa muito carinhosa, idônea e que gostava muito de nossa cidade; morava em Campinas porque tinha que ficar perto dos filhos, mas seu coração sempre esteve presente aqui em Platina. João finaliza dizendo que a perda de uma mãe é irreparável e esta foi à maneira de cumprimentar a família. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada e encaminha à família. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **JOÃO LÁZARO BALDEZ:-** Lembra que estão finalizando o primeiro ano legislativo frente ao Município; considera um "time forte" que chegou com vontade de trabalhar em prol da comunidade, e na mesma oportunidade desejar que todos tenham um Feliz Natal, acreditando que o Ano Novo será muito promissor; acredita que esse ano será muito proveitoso para o prefeito, visto que é ano político, bem como para nós vereadores, que no final de mais um ano, poderão proclamar as vitórias alcançadas para o Município. O vereador **requer** à Mesa da Câmara, a dispensa do Parecer das Comissões competentes referente ao Projeto de Lei número trinta e três, que autoriza a Prefeitura celebrar convênio com a Secretaria de Estado, da Juventude, Esporte e Lazer, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado para a Ordem do Dia. **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO:-** diz que neste ano que se finda, quer desejar a todos os colegas de Plenário e população em geral, um Feliz Natal, pedindo a Deus que ilumine cada família de nossa comunidade. **Requer** à Mesa da Câmara da Câmara, a dispensa do Parecer das Comissões competentes referente ao Projeto de Lei número trinta e cinco, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão, em virtude da necessidade de sua aprovação. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por

unanimidade de votos e encaminhado para a Ordem Dia desta sessão. **ENNIO ROBERTO DA FONSECA:-** Também deseja a todos um Feliz Natal, esperando que no próximo ano consigam alcançar todos os seus objetivos. Parabeniza o Prefeito Municipal por ter lutado durante todo o ano, pelos interesses de nossos munícipes, principalmente na área da Educação; diz que ficou sabendo que amanhã chegará mais duas peruas para o transporte de alunos. Aparteado pelo vereador João, este diz que essas peruas são de uma verba que o prefeito “ganhou” no meio do ano, e que além dessas duas peruas que chegará amanhã, o Município receberá mais duas no mês de janeiro, totalizando seis peruas zero quilômetros. O vereador Ennio diz que se sente até comovido, lembrando que receberão o décimo terceiro salário bem antes do que de costume. **DAVI DE OLIVEIRA:-** Se manifesta desejando um Feliz Natal a todos os presentes e a população em geral, bem como um próspero Ano Novo, especialmente aos colegas vereadores, que de certa forma, formam uma família. Diz que está muito alegre por ter sido eleito e trabalhar ao lado dos colegas vereadores, sempre com o intuito de trazer o melhor para Platina; fala que têm ajudado o senhor Prefeito no que se refere aos Projetos bem como aos Requerimentos ora encaminhado. O vereador é sabedor de que o prefeito não pode atender a todos, mas está fazendo na medida do possível. Davi diz que neste final de ano quer compartilhar com todos sua alegria pelo nascimento de sua filha, que trará muitas felicidades, tanto para ele, como para sua esposa e também sua outra filha. Espera que no próximo ano, todos trabalhem com a mesma harmonia sempre com o intuito de conseguir o melhor para Platina. **Maurílio Silva Fulaneto:-** Diz que não poderia deixar de se manifestar nesta última sessão legislativa, seus agradecimentos pelo ano que se finda e desejar a todos um Feliz Final de Ano, acreditando que Deus estará presente em todos os seus trabalhos do ano que está por iniciar, e que alcançarão todos os objetivos. Lembra ao senhor Prefeito que, como falta ainda alguns dias para o final do ano, que conclua os serviços em relação ao tapamento do buraco existente em frente ao bar do senhor Leocádio, visto que já é uma reivindicação antiga; gostaria que o prefeito cascalhasse o trecho da Pirapitinga, que também é uma promessa antiga. **GILBERTO FERREIRA DE LIMA:-** Após cumprimentar os presentes, diz que é motivo de muita alegria poder ter trabalhado juntamente com todos os colegas vereadores, e que espera que, no próximo ano possam estar juntos trabalhando em benefício da comunidade. Acredita o vereador que neste ano, conseguiram alcançar seus objetivos e que no próximo ano eles serão maiores, e o que depender da Câmara de Vereadores e do Prefeito Municipal, tudo será resolvido. Ninguém mais fazendo uso da palavra o Presidente determina a leitura para a **ORDEM DO DIA** que constou do seguinte: **Projeto de Lei Complementar nº 015/2001**, de autoria da PMP., de 26/11/2001, que “**Dispõe sobre a criação de cargo de funcionários na Prefeitura Municipal de Platina**”. Posto em 1ª discussão, o vereador Maurílio se manifesta favorável ao Projeto, dizendo que teve a curiosidade de se



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

informar na Prefeitura, e o referido Projeto é somente para regularizar o cargo ocupado por "Vida", recomendação esta feita pelo Tribunal de Contas. Diz que é fundamental essa regularização, sendo que "Vida" desenvolve um excelente trabalho na Prefeitura, onde permanece de "guarda" aos sábados, domingos e feriados. Ninguém mais fez uso da palavra. Em 1ª votação foi aprovado por unanimidade de votos. Da mesma forma, deu entrada em 2ª discussão e ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 029/01**, de autoria da PMP., de 25/11/01, que **"Dispõe sobre a Revalorização de valores venais dos imóveis urbanos, para efeito de cálculo do IPTU e dá outras providências"**. Posto em discussão o vereador Maurílio, diz que desde o início, quando recebeu este Projeto diz que seria contrário à sua aprovação e mantém sua decisão até o presente momento. É de seu conhecimento que muitas pessoas ainda não pagaram seus impostos por falta de dinheiro, e agora com mais dez por cento de aumento torna-se impossível. Acredita que o Prefeito deve procurar outros meios para arrecadar impostos. Diz ainda que o prefeito menciona na justificativa a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas que certa forma os impostos serão maiores este ano em virtude das pessoas terem aumentado suas casas. Verônica se manifesta contrário à aprovação do Projeto sendo que com este aumento só irá judiar das pessoas carentes; fala também que o fato de ser contrária, não significa que está procurando briga com o prefeito. Davi comenta que este é um Projeto polêmico, tendo que refletir muito bem sobre ele. Diz que leu rapidamente o Projeto e pensou que dez por cento de aumento seria muito, inclusive emitiu parecer contrário à sua aprovação. Depois refletindo melhor, conversando com "Adãozinho", pessoa que trabalha na área, bem como com a equipe do Prefeito, chegou a conclusão que tem que ser analisado o seguinte: que foi "dado" dez por cento de aumento aos funcionários, e que esse aumento de dez por cento é simplesmente uma reposição de dois anos que ficou sem aumento de IPTU. Concorde que na justificativa houve um equívoco quando diz que estava aumentando em dez por cento o imposto porque aumentou dez por cento ao funcionalismo, e ao seu ver, uma coisa não tem nada a ver com outra. Lembra que em Paraguaçu Paulista o IPTU é isento, mas aqui na nossa cidade é cobrado IPTU e quando as pessoas precisam buscar pedras na pedreira o prefeito manda buscar e não cobra nada, se a pessoa fosse pagar, gastaria aproximadamente oitenta reais. Fala que não quer desrespeitar a opinião de Maurílio e Verônica que foram contrário, e voltou atrás na sua decisão porque achou viável esse aumento. Fala ainda que o prefeito manda limpar terrenos e não cobra nada, cede condução para levar pessoas em velórios em outras cidades, conseguem ambulância facilmente, e continua dizendo que cinco, seis ou dez reais para a população não significa nada em cima daquilo que o prefeito faz para a ela. Aparteado pela colega Verônica, esta diz que na Vila existem muitas pessoas que não pagam seus impostos porque não têm condições. Davi continua dizendo que o Prefeito deveria rever alguns casos e levar em consideração as pessoas

que vivem de um salário e isentá-las. Diz que fazem um trabalho na igreja e sabem exatamente as pessoas que realmente necessitam de ajuda. João comenta que hoje esteve conversando com o prefeito e que pelo cálculo inicial, o reajuste teria que ser de vinte e dois por cento e não dez por cento; como disse Davi, ele vereador também, quando recebeu este Projeto estava contra a sua aprovação, mas como a obrigação do vereador é conversar, analisar e procurar saber os prós e os contra, conversou com o prefeito, secretário e tesoureira da Prefeitura. Diz que o prefeito não concordou com o reajuste de vinte e dois por cento porque sabia que ia afetar a classe menos favorecida, mas a Prefeitura têm seus encargos e precisa "andar" e então se faz necessário essa correção; como disse o prefeito, se não houver esse reajuste, no próximo ano tudo ficará difícil. João disse que conversou também com Adão, que faz parte da área, lembrando que o imposto cobrado aqui em Platina, é o menor da região, inclusive taxas de lixo e outras coisas. Para nós vereadores seria importante se pudéssemos chegar para as pessoas e dizer que ninguém ia mais pagar impostos, mas infelizmente o município para caminhar, precisa dos impostos. Fala que o colega Davi citou muito bem em relação aos serviços prestados pela Prefeitura à população no que se refere ao transporte de pedras, de areia, sendo que isso tudo encarece a prefeitura e é com os impostos que a mesma suporta tudo isso. Acredita que acarretará problemas para certas pessoas, mas que estas pessoas têm que trabalhar no mínimo para pagar seus impostos, e se o "camarada", durante um ano inteiro não "juntar" vinte reais para pagar seus impostos, então que dê licença, porque isso já é uma brincadeira, pois é sabedor que há serviços o ano inteiro, ganhando dez ou quinze reais por dia, e vê ainda pessoas gastando com "cervejinhas" em bares e quando é pra pagar impostos acha tudo muito complicado. Fala que têm muita gente boa e que pobreza não é defeito, mas que o "camarada" tem que ter primeiramente vergonha na cara e ajudar o seu município a crescer. O vereador enfatiza dizendo que o município só cresce se as pessoas colaborarem pagando em dia seus impostos, bem como com uma boa administração, e por esta razão é favorável ao reajuste, porque isso é inevitável e obrigatório. Sabe que há pessoas aproveitando da situação para criticar a administração, mas têm que entender que há mais de dois anos não há reajuste e está muito defasado. Adão diz que o montante referente à arrecadação do IPTU é de trinta e sete mil reais, sendo que no exercício de dois mil e um foram arrecadados dezessete mil reais, e que até o final do ano, esperam arrecadar o restante de vinte mil reais, lembrando ainda que o gasto com pessoal da limpeza é de vinte e três mil reais, material de limpeza no valor de três mil reais, não consignando aqui, gastos efetuados com transportes e combustíveis. Adão comenta ainda que a arrecadação é bem menor dos que os gastos existentes, tornando-se dificultoso a realização dos trabalhos. Aparteado pelo vereador João, este diz que a cidade é dividida por setores, sendo que a parte mais carente pagará um imposto menor, ou seja, aumentará um real ou pouco mais. Adão concorda com o colega, dizendo que o



Câmara Municipal de Platina

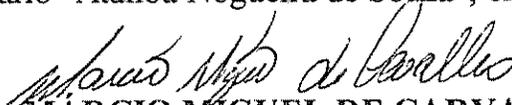
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

imposto oscila de setor para setor, como por exemplo, a sua casa aumentará aproximadamente treze reais. Maurílio fala que diante da explicação de Adão, o dinheiro do imposto não está fazendo falta para a Prefeitura, sendo que ainda falta vinte mil reais, sendo assim, o prefeito deveria executar. Aparteado pelo vereador Adão, este diz que as dívidas de exercícios anteriores, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, são mandadas para a Dívida Ativa, não podendo proteger ninguém; em relação à dívida de dois mil e um, certamente os devedores serão executados. Adão continua dizendo que trabalha na área, reconhece ser pessoa idônea e não quer lesar ninguém. Maurílio diz que pelo que pode entender, este ano foi feita uma nova medição em todos os terrenos, tendo pessoas que aumentaram suas casas, e por consequência aumentará também seus impostos, não justificando a explicação do Prefeito, de que obrigatoriamente deve aumentar o imposto por causa do aumento concedido ao funcionalismo. Adão reconhece ser uma situação delicada e muito difícil. João fazendo uso da palavra, diz que é uma situação difícil, mas diante dos argumentos usado pela Procuradoria Jurídica e Tesouraria, não há outro meio, a não ser essa adequação em virtude da defasagem. Lembra o vereador que haverá um parcelamento facilitando ainda o pagamento por parte dos contribuintes. Acredita que o aumento maior será para as pessoas ricas que têm construções maiores, e para os carentes o aumento será mínimo. Ninguém mais fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 030/2001**, de autoria da PMP., de 25/10/2001, que **“Dispõe sobre o parcelamento do recebimento do IPTU e respectivas taxas”**. Posto em discussão, o vereador João comenta que mesmo com o aumento dos impostos todos poderão pagar, visto que o prefeito vai facilitar no sentido de parcelar os mesmos. Acredita ser uma boa ação do prefeito, porém vai trazer benefícios para a comunidade e não vai pesar pra ninguém. Aparteado pelo vereador Adão, este diz que no artigo segundo, o prefeito está concedendo o desconto de dez por cento para os pagamentos à vista. João continua dizendo que este é mais um ponto que vai beneficiar o contribuinte. Novamente o vereador é aparteado pelo colega Adão, dizendo que isso é para conter a inadimplência. João acredita que a população irá compreender esse aumento e parabeniza o prefeito pelo envio deste Projeto para a Câmara. Maurílio comenta que se todas as pessoas resolverem pagar seus impostos à vista, conforme está escrito no artigo segundo, a Prefeitura irá ter problemas da mesma forma, pois não terá o aumento de dez por cento, o correto seria o desconto de três ou no máximo cinco por cento. Aparteado pelo vereador Davi, este comenta que na sua linha de raciocínio entende que a pessoa já está atrasada com o imposto há um ano, e pagando o valor total em janeiro, ainda terá dez por cento de desconto, sendo que conhece pessoas que podem pagar três impostos e até agora ainda não recolheu. Maurílio lembra o colega que essa lei é para o próximo ano. João diz que, como Adão disse, isso tudo é para conter a inadimplência. Fala que o prefeito criou um mecanismo favorável à população, quando aumentou o imposto em

dez por cento e em contrapartida já atribui este desconto para o pagamento à vista. Ninguém mais fazendo uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 031/2001**, de autoria da PMP., de 06/11/2001, que “**Dispõe sobre a substituição dos anexos I e II do Plano Plurianual para o período de 2002 a 2005**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 032/2001**, de autoria da PMP., de 06/11/2001, que “**Dispõe sobre a substituição dos anexos I e II da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2002**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 033/2001**, de autoria da PMP., de 07/11/2001, que “**Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Platina para o exercício de 2002**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 034/2001**, de autoria da PMP., de 22/11/2001, que “**Autoriza a Prefeitura Municipal a firmar contrato de Consultoria e Assessoria Técnica Gerencial e Administrativa com a COATER-Cooperativa de Assessoria Técnica e Extensão Rural**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 035/2001**, de autoria da PMP., de 28/11/2001, que “**Dispõe sobre a alteração do Conselho Municipal de Educação de Platina**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº 036/2001**, de autoria da PMP., de 07/12/2001, que “**Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Finalizando o Presidente comunica que esta é a última sessão ordinária, pois a Câmara sairá em recesso legislativo à partir do dia 16 de dezembro, devendo retornar os trabalhos em 1º de fevereiro de 2002 e declara a presente encerrada. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

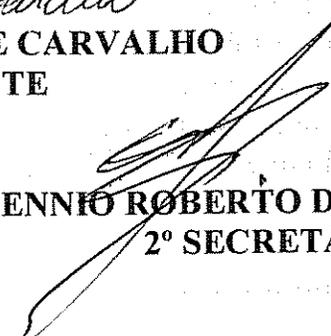
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
Plenário “Ataliba Nogueira de Souza”, em 11 de dezembro de 2001.



MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO
PRESIDENTE



DAVI DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO



ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO